



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A lógica na teoria lacanianana do fantasma
<b>Autor</b>	ARTUR FERNANDES FAJER
<b>Orientador</b>	MARTA REGINA DE LEO D AGORD

**Linha de Pesquisa** - Psicanálise, Teoria e Dispositivos Clínicos

**Projeto de Pesquisa** - Pesquisa Psicanalítica: sujeito entre posição e lugar

**Plano de Trabalho** - A psicanálise em busca de uma lógica

**Grupo de Pesquisa** - Laboratório de Psicanálise

**Coordenação** - . Marta Regina de Leão D'Agord

**Autor** - Artur Fernandes Fajer

**Orientadora** - Marta Regina de Leão D'Agord

**Instituição** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Título** - A lógica na teoria lacaniana do fantasma

A utilização e subversão de outras teorias e áreas do conhecimento é uma das principais características do ensino de Jacques Lacan. Diferentemente de Freud, que optou por se aproximar mais da literatura e da mitologia, Lacan se aproximou de áreas como a linguística, antropologia e a lógica - matemática. A presente pesquisa tem por objetivo estudar as diferentes utilizações e subversões da lógica - matemática por Lacan durante seu seminário de 1966-1967 "A lógica do fantasma". No seminário, Lacan faz uso da teoria dos conjuntos e das leis de De Morgan para subverter o cogito cartesiano, de modo que "penso, logo sou" se transforme em "ou penso, ou sou". Seguindo essa linha de raciocínio, o psicanalista francês propõe que o fantasma seja pensado como uma construção gramatical, na qual o "eu não penso" se encontre acoplado à estrutura gramatical. Ainda no mesmo seminário, Lacan usa a proporção áurea como modelo para se pensar o movimento de repetição ao redor do objeto  $a$ , pensado como falta estrutural. Nesse sentido, as diferentes repetições seriam tentativas de suprimir a falta, mas essa permanece, como o resto na divisão harmônica. Podemos pensar, também, como esses modelos influenciam o matema do fantasma,  $(\$ \diamond a)$ . A subversão do cogito cartesiano possibilita a Lacan a conceitualização do sujeito barrado  $(\$)$ , enquanto o número de ouro permite que se pense nos movimentos repetitivos que o sujeito faz na tentativa de se aproximar do objeto  $a$   $(\diamond)$ . Esses dois modelos são de extrema importância para a construção da lógica do fantasma.